

REFINAMENTO DO PAINEL EM LEQUE EM REDES AVIÃOZINHO: UMA ESTRATÉGIA PARA A REDUÇÃO DA FAUNA ACOMPANHANTE

Gabriela Aparecida Machado MENDES¹, David Valença Dantas², Eduardo Guilherme Gentil de FARIAS³

¹ Acadêmica do Curso de Engenharia de Pesca – CERES – Bolsista PROIP/UDESC.

² Docente, Departamento de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas – CERES.

³ Orientador, Departamento de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas – CERES – eduardo.gentil@udesc.br.

Palavras-chave: Fauna acompanhante. Petrechos passivos. Pesca artesanal.

A pesca de camarões apresenta um expressivo potencial para à assimilação de fauna acompanhante (*bycatch*). Consoante à pesca artesanal, o petrecho comumente utilizado para captura de camarões (*Farfantepenaeus sp*) nos estuários do Sul e Sudeste do Brasil são as redes de aviãozinho. Este petrecho passivo apresenta um amplo histórico de captura de peixes teleósteos em fase juvenil, cujo o destino é majoritariamente o descarte. Dentre os esforços destinados ao incremento da seletividade do aviãozinho, figura o trabalho de Farias et al. (2019), cujo os autores relatam que, embora as reduções de fauna acompanhante tenham sido expressivas, novas abordagens tecnológicas ainda deveriam ser fomentadas, aliando buscando aliar seletividade e manutenção (ou incremento) das capturas de camarões. Diante desta premissa, este estudo teve por objetivo de avaliar o refinamento do painel em leque sugerido por Farias et al (2019).

Metodologia

Os ensaios de campo foram realizados no Sistema Estuarino de Laguna (SEL) 48° 46' 51" W, 28° 28' 57" S, na porção adjacente à comunidade da Caputera (SC), sendo este, um conhecido sítio de captura local.

Foram realizados 26 lances, sendo 13 com o petrecho controle (PC), isto é, dotados com o mesmo layout utilizado pelos pescadores locais e 13 lances com o petrecho alterado (PA), munido com o refinamento do *bycatch reduction device* (BRD) sugerido por Farias et al (2019). O PA apresenta um o pano-guia+painel em forma de leque confeccionado com malhas contendo 18 cm de abertura entre nós opostos. O pano-guia encontra-se na porção interna das mangas na porção compreendida entre as mangas e a porção superior da primeira válvula de acesso à boca do petrecho (Fig. 1). Em todas as campanhas os petrechos mantiveram-se atuantes no sítio de captura por aproximadamente 12 horas. Essas campanhas foram conduzidas entre os meses de novembro de 2018 a janeiro de 2019.

Foram avaliadas diferenças quantitativas nos PC e PA, buscando evidenciar o melhor desempenho entre as redes. Para tanto foi utilizado o teste Mann-Whitney bicaudal com 5% de significância para melhor avaliação do desempenho do dispositivo.

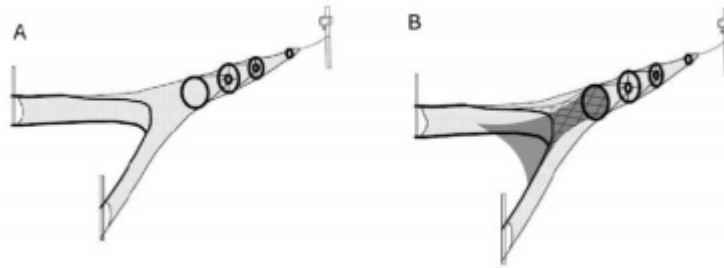


Fig. 1. Desenho em perspectiva das redes aviãozinho. Em (A) encontra-se o layout do petrecho controle (PC) e em (B) está o petrecho alterado (PA) que corresponde a uma rede aviãozinho com o dispositivo implementado: panoquia e o painel em leque confeccionado com malhas de 18 cm.

Resultados e Discussão

A captura de peixes teleósteos se mostrou preponderante em ambas as modalidades, sendo que as maiores capturas ocorreram em PC (273 indivíduos), enquanto PA obteve 203 peixes, gerando uma biomassa total de 3391,76 g e 3036,87 g, respectivamente. Embora as capturas de PA tenham sido inferiores a PC, o teste de Mann-Whitney não apresentou diferença significativa entre os tratamentos. No tocante ao *bycatch* composto por siris da família *Callinectes spp.*, PC gerou 211 indivíduos e PA assimilou 220 indivíduos.

Biomassas similares foram produzidas entre os tratamentos: 8186,67 g em PC e 7752,69 g em PA. Tal qual como encontrado para a captura de peixes, o teste de Mann-Whitney também não apresentou diferenças significativas entre os tratamentos. Cabe salientar que dependendo do comprimento total da carapaça dos siris capturados nas redes aviãozinho, este recurso pode ser utilizado como byproduct, favorecendo uma maior geração de renda dos pescadores locais.

Em relação ao recurso-alvo, foram capturados camarões-rosa da família *Farfantepenaeus spp.*, que apontaram os melhores desempenhos em PA, visto que foram capturados 423 indivíduos (3397,8 g) vs 274 camarões (2829,4 g) em PC. Assim, PA capturou 54% indivíduos a mais do que PC. Segundo o teste de Mann-Whitney houveram diferenças significativas entre os tratamentos (p

Referências

FARIAS E.G.G., PEREIRA-JÚNIOR A. C., DOMINGOS M. M., DANTAS D. V. Proposed bycatch-reduction modifications of shrimp fyke nets used in South American Lagoons. *Acta Ichthyologica et Piscatoria*. v. 49, p. 1-7. 2019. DOI: 10.3750/AIEP/02357.